

# AUTODEFESA ESTÁ REACTIVADA EM INHAMBANE

- ◆ Termina curso de milicianos
- ◆ Quadros de direcção recebem preparação militar

O primeiro curso de formação de centenas de milicianos terminou no Centro Provincial de Preparação Paramilitar para a Autodefesa, em Inhambane, numa altura em que se deu por encerrado um outro curso do género para quadros de direcção aos mais diversos níveis que participaram nos treinos juntamente com as respectivas esposas. José Pascoal Zandamela, Governador de Inhambane, disse que os quadros de direcção serão integrados em acções de patrulhamento e também em operações com as Forças Armadas no combate ao banditismo armado.

O encerramento foi marcado por uma verdadeira festa popular, com a presença de centenas de moradores de zonas circunvizinhas de Guiúia (a sete quilómetros de Inhambane). Alguns agrupamentos de canto e dança foram convidados e proporcionaram aos presentes alguns momentos de animação com a sua exibição.

Por seu turno, os novos milicianos apresentaram exercícios de técnicas e táticas militares.

Numa mensagem apresentada na ocasião, os novos milicianos fizeram questão em reiterar a sua prontidão de aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no combate e aniquilamento dos bandidos armados.

Falando na ocasião, o Comandante Militar Provincial de Inhambane, Tenente-Coronel Eusébio Lambo, destacou a necessidade de serem melhoradas as infra-estruturas do centro, porquanto o mesmo foi recentemente criado e debate-se ainda com diversos problemas de carácter logístico e alimentar.

— Este centro está ainda numa fase embrionária. E, pois, urgente a necessidade do melhoramento das suas infra-estruturas por forma a que o mesmo possa corresponder aos objectivos para os quais foi concebido — considerou Lambo.

Por seu turno, o Governador Pascoal Zandamela saudou o esforço tanto dos novos milicianos, bem como dos instrutores. Não obstante as inúmeras dificuldades, eles conseguiram transformar o difícil em novas forças para assegurar o sucesso do referido curso.

Por outro lado, Pascoal Zandamela saudou a colaboração e o apoio que

as populações circunvizinhas do centro dispensaram àquele local de formação paramilitar, para que o primeiro curso de formação de milicianos lograsse sucessos.

Falando do papel do miliciano na presente etapa, o Governador de Inhambane defendeu que as Milícias Populares desempenham um papel importante na defesa das conquistas revolucionárias do País, particularmente através da sua participação, lado a lado com as Forças Armadas, em acções de perseguição e aniquilamento dos bandidos armados.

## OS PRIMEIROS A SER TREINADOS

O primeiro grupo de dirigentes treinados para a autodefesa nas cidades da Maxixe e de Inhambane integra Secretários do Comité Provincial e membros do Governo, Secretários das organizações democráticas de massas e sócio-profissionais, quadros e dirigentes de diversos sectores sócio-económicos de Inhambane, entre outros, que participaram num curso intensivo para a autodefesa com a duração de 45 dias. As respectivas esposas participaram nos treinos.

— Os companheiros não foram treinados em vão. Devem orgulhar-se, pois serão o primeiro grupo integrante de um programa que vamos introduzir de Defesa e Segurança Territorial, que consiste na organização e integração de toda a população da provincia nas acções de combate e eliminação dos bandidos armados — disse na ocasião Pascoal Zandamela.

O Governador Pascoal Zandamela disse que o Programa de Defesa e Segurança Territorial prevê a intensificação de acções de treinamento das

populações para a autodefesa, tendo sido identificadas já algumas aldeias que deverão constituir os alicerces deste movimento que pretende cobrir toda a provincia de Inhambane.

Sem adiantar mais pormenores sobre o assunto, Zandamela frisou que a eliminação dos bandidos armados exige de todos nós um forte trabalho de organização e sacrifício.

— A Pátria não se ama com palavras. O nosso amor à Pátria deve ser expresso em acções concretas, cientas de que a Paz, que tanto anseamos, só virá com a entrega total de todos nós na eliminação desta amarga e cruel guerra de desestabilização — considerou.

## DIRIGENTES NO COMBATE

O Governador de Inhambane revelou que, a partir de Fevereiro próximo, todos os dirigentes e quadros aos vários níveis, que participaram

em treinos de autodefesa, deverão ser integrados em grupos de milicianos para o patrulhamento das suas zonas residenciais e locais de trabalho.

De acordo com Pascoal Zandamela, os Comandos das Milícias Populares, em funcionamento em vários locais da provincia, deverão ser responsabilizados por elaborar as respectivas listas e escalas de integração dos dirigentes em acções de patrulhamento dos seus bairros.

Segundo Pascoal Zandamela, alguns dirigentes treinados poderão ser solicitados de um momento para o outro a integrarem unidades das Forças Armadas, a fim de participar na contra-offensiva directa com os bandidos armados.

O Governador de Inhambane defendeu e qualificou estas medidas como sendo um marco importante para incentivar e estimular a coragem demonstrada pela população da provincia no combate aos bandidos armados.

— Vocês devem saber que, como dirigentes, a vossa participação directa no combate aos bandidos armados deve servir de exemplo para despertar cada vez mais o ódio que a população nutre pelos bandidos armados a soldo de Pretória — disse.